



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



Reconhecimento diferenciação do espaço escola – comunidade e a qualidade da alimentação escolar

*Recognition of differentiation of school – community
space and quality of school feeding*

Santos, Simone Teles da Silva ¹; Gama Erasto Viana Silva ²

¹Instituto Federal Baiano – *Campus* – Bom Jesus da Lapa. simone.teles.silva@gmail.com; ²Instituto Federal Baiano – *Campus* Serrinha. erasto.gama@serrinha.ifbaiano.edu.br.

Tema Gerador: Campeinato e Soberania Alimentar

Resumo

A oficina de elaboração de mapa falado, para o reconhecimento do espaço escolar, da comunidade local e a qualidade da alimentação escolar destinadas à crianças de uma escola de Educação Fundamental do/no campo no Município de Bom Jesus da Lapa-BA, teve como objetivo contribuir para o desenvolvimento e melhoria das políticas nutricionais de alimentação escolar enquanto meio de sensibilizar estudantes e pais para o cuidar da saúde. Teve como abordagem qualitativa, modelagem de pesquisa-ação, para coleta de dados utilizou-se o mapa falado. A pesquisa na escola Josino Pereira Dias proporcionou aos estudantes o conhecimento do espaço escolar e a comunidade, propiciou o aprendizado de como aproveitar os alimentos de quintais para enriquecer a alimentação escolar, na perspectiva de mudança de hábitos alimentares, não só dos escolares mas, de grande parte da comunidade. Agregou valor aos quintais produtivos na composição de que os alimentos presentes neles podem servir de alimentação escolar.

Palavras-Chave: Nutrição; Políticas públicas; Segurança alimentar; Quintais produtivos.

Abstract

The workshop for the elaboration of a spoken map, for the recognition of the school space, the local community and the quality of school feeding for the children of a Primary School in Bom Jesus da Lapa-BA, Contribute to the development and improvement of nutritional policies for school feeding as a means of sensitizing students and parents to health care. It had as qualitative approach, research-action modeling, for the data collection was used the spoken map. The research at the Josino Pereira Dias School provided students with knowledge of the school space and the community facilitated the learning of how to take advantage of backyard foods to enrich school feeding, with a view to changing eating habits, for not only schoolchildren, but also the community. It benefit to the productive yards in the composition of which the food present in them can serve as school feeding.

Keywords: Nutrition; Public policy; Food safety; Production yard.

Introdução

A Constituição Federal de 1988 no Art. 6º refere-se a educação e alimentação como direitos sociais básicos fundamentais à humanidade. Sendo as políticas para a alimentação escolar extremamente importantes para garantir o acesso de muitos estudantes a educação, pois estes ficam no mínimo quatro horas por dia na sala de aula. E em



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



alguns casos, a alimentação, pois para alguns estudantes pode ser a única refeição diária. Assim, é necessário estimular a permanência das crianças na escola, ofertando alimentações nutritivas, saudáveis e atraentes a visão e ao paladar, garantido melhor desempenho, disposição e prazer no exercício das atividades escolares (MOTA, 2013).

O Brasil, a partir da Lei nº 11.947/2009 regulamentada pela Resolução CD/ FNDE nº 26/2013, (atualizada pela Resolução CD/FNDE nº 04/2015), tem avançado na oferta de alimentação escolar saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis e o apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, sazonais, produzidos em âmbito local e pela agricultura familiar, principalmente para estudantes da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE (BRASIL, 2011).

No entanto, a alimentação escolar saudável e adequada, vai além da aquisição de alimentos da agricultura familiar com as características preconizadas na Lei e regulamentadas pelas resoluções do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Envolve outros aspectos como: gestão escolar e municipal compromissadas com o desenvolvimento local e regional, políticas públicas de educação alimentar e nutricional, organização social da agricultura familiar local para atender as demandas dos municípios, além de capacitação e envolvimento da comunidade escolar na valorização, preparo e aproveitamento dos alimentos ofertados.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento e melhoria das políticas nutricionais de alimentação escolar enquanto meio de sensibilizar estudantes e pais para o cuidar da saúde, em uma escola do/no campo no município de Bom Jesus da Lapa, tendo em vista a melhoria na eficiência das políticas alimentares e nutricionais de alimentação escolar.

Material e Métodos

O presente estudo compõe parte inicial do projeto de pesquisa-ação intitulado: Alimentação saudável, segurança alimentar e nutricional: eixo estratégico de Educação Ambiental como possibilidades para garantir o desenvolvimento da criança na escola, vinculado ao Curso de Pós Graduação *Latu Sensu* em Inovação Social, com ênfase em Economia Solidária e Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus Bom Jesus da Lapa*.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campesinato e Soberania Alimentar



Caracterização do local de Estudo

O estudo foi desenvolvido na Escola Municipal Josino Pereira Dias, localizada na comunidade rural de Lapinha, município de Bom Jesus da Lapa - BA, as margens da rodovia que liga o município de Bom Jesus da Lapa e Riacho de Santana, região Oeste do Estado. Na Lapinha residem cerca de 25 famílias. A Escola de ensino fundamental possuía em 2015, 97 alunos matriculados do 2º ao 9º ano.

Diagnóstico

O Diagnóstico Rápido Participativo – DRP, foi aplicado com o uso da ferramenta “Mapa Falado”. Como descrito por Verdejo (2003), o mapa podem ser feitos em papel ou mesmo no chão, com os materiais disponíveis no local, é ferramenta de diagnóstico que permitem a participação de todos os membros da comunidade.

O Mapa Falado foi elaborado pelos estudantes em dois momentos, no primeiro os mesmos relataram suas observações sobre a comunidade em que a escola se encontra. As observações eram listadas registradas no quadro branco. Após o registro os estudantes foram orientados a desenhar o mapa representando o que discorreram. Em seguida, os desenhos foram apresentados e descritos oralmente ao grupo.

A Metodologia é de abordagem qualitativa, pois corresponde à necessidade de descrever ou reconstruir os processos e relações que constituem o cotidiano dos sujeitos, a partir da interpretação das experiências relatadas e das discussões em que os pesquisadores se envolvem diretamente com o objeto pesquisado (Minayo 2008).

Resultados e Discussão

Na execução do diagnóstico, e aplicação da ferramenta de ação mapa falado, mediante os questionamentos sobre como os estudantes chegavam na escola, de onde estão vindo, como se comportam diante a alimentação escolar servida a eles, como é a alimentação servida e se os estudantes gostam do cardápio. Obteve-se como resultado preliminar que, á necessidades alimentares na escola, que a refeição escolar não é suficiente ou não sustenta até dá a hora de irem para casa e logo ficam com fome. Também que existe na comunidade quintais produtivos.

O mapa falado

Ao constituírem o mapa falado os estudantes trouxeram em suas falas a reflexão e o conhecimento que tem sobre o espaço que eles ocupam de segunda a sexta em 200 dias letivos no ano. A descrição da estrutura física da escola foi objetiva e coerente, os



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



estudantes descreveram precisamente o espaço escolar, mas uma das observações feita por um deles gerou discussão ficando sem definição por parte deles. Um estudante apresentou a quadra que estava sendo construída como parte da comunidade, já outro disse que a quadra fazia parte da escola e os demais definiram a quadra como parte da comunidade por vários motivos os quais apresentaram no momento de discussão. De modo que a discussão sobre a quadra ficou como reflexão para que eles chegassem a uma definição e apresentasse em outro momento.

Todos os relatos só puderam ser descritos nessa observância por ter muitos participantes para o desenvolvimento dessa atividade, e com mais pessoas relatando, enquanto uma observava um aspecto, outro descrevia outro e juntos montaram a descrição da escola e da comunidade. Dando origem a finalização com um desenho que continha a escola como ponto inicial. Após a descrição e a elaboração dos desenhos foi montado o mapa em que representaram o que falaram. Na apresentação oral foram colocados aspectos da comunidade e da escola e com os desenhos foram observados mais aspectos do que os descritos oralmente. Assim, foi constituído o mapa falado da comunidade, realizado pelos estudantes como se pode observar na Figura (01).

Os estudantes observaram após a montagem do mapa, a extensão da comunidade e reconheceram o que existe nela. Os relatos presentes nas falas caracterizam as observações pessoais de cada um, geradas quando andam pela comunidade. Essa experiência gerou o reconhecimento da comunidade em que se encontrava a escola e também, aspectos como quantos estudantes moram na comunidade quem à conhece e o que tem nas proximidades da escola. Observou-se que alguns estudantes não moram muito próximos, que a escola fica as margens de uma BR e que as casas detêm quintais com plantação de frutas.



Figura 1 - Diagnóstico Rápido Participativo da Escola Municipal Josino Pereira Dias. A - Descrição dos relatos para a elaboração do Mapa Falado; B, C e D - Mapa Falado da comunidade e da escola elaborado pelos estudantes. Bom Jesus da Lapa – BA.

Fonte: Pesquisa de campo. 2015.

O conhecimento mediado aos sujeitos sobre seu espaço e o sentimento de pertencimento proporcionou a construção do mapa, que possibilitou aos estudantes perceberem que na comunidade a quintais com fruteiras. E a abordagem sobre o assunto gerou discussão e reflexão sobre a presença dos elementos dos quintais na alimentação escolar. Sabe-se que a presença de quintais que produzem frutas podem ser poderosos aliados na alimentação escolar, na constituição de parceria com a comunidade para com o apoio a alimentação dos estudantes. Como o propósito da pesquisa é ressaltar a oferta nutricional de melhorias para a alimentação escolar com a utilização total dos alimentos, para que os estudantes tenham acesso a uma refeição mais nutritiva, e em quantidade necessária. Os quintais produtivos poderiam ser o apoio para a aquisição de alimentos saudáveis que a escola necessita na doação de frutas, legumes e verduras, por não utilizar agrotóxicos ou produtos sintéticos no manejo.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campesinato e Soberania Alimentar



Conclusões

A aplicação da ferramenta mapa falado, despertou a reflexão e promoveu aos sujeitos o conhecimento aprofundado de sua comunidade, assim, o que se pode perceber é que a partir desta ferramentas as elucidações sobre a comunidade, permitiu um olhar para a questão objetivada na pesquisa contribuir para o desenvolvimento e melhoria das políticas nutricionais de alimentação escolar enquanto meio de sensibilizar estudantes e pais para o cuidar da saúde. Retomando aos ensejos iniciais tendeu a compreender sobre o desenvolvimento e melhorias das políticas nutricionais escolares mediados pelos quintais produtivos reconhecidos no mapa falado. De modo que, a aplicação da ferramenta, agregou valor aos quintais produtivos na composição de que os alimento presentes neles podem servir de alimentação escolar compondo o quadro nutricional que os estudantes necessitam para poderem ficar na escola durante o tempo de aula.

Contudo, o que o mapa falado proporcionou para a pesquisa é bem mais que o reconhecimento da localidade, e sim o entendimento de como as contribuições para a política nutricional pode ser oportunizada pelos sujeitos presentes na comunidade local. E a partir da interação com os estudantes que mediarão o reconhecimento da comunidade, os pais e responsáveis podem tornar-se aliado para sanar os problemas alimentares da escola, por meio dos quintais produtivos reconhecidos na aplicação da ferramenta mapa falado. De modo que, as questões levantadas nesta pesquisa são relevantes e plausíveis no apoio as políticas nutricionais de alimentação escolar. Assim sendo, Promover a política nutricional mediante a educação ambiental para uma vida saudável, “aproveitar” para o consumo consciente dos alimentos e incentivar a sustentabilidade por meio da economia solidária e da consciência do consumo com base na alimentação escolares.

Referências

- BRASIL, Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. **Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional**: 2012/2015. Brasília, DF: CAISAN, 2011.
- MOTA, Cristiane Herbst; MASTROENI, Silmara Salete de Barros Silva; MASTROENI, Marco Fabio. ESTUDOS RBEP **Consumo da refeição escolar na rede pública municipal de ensino** R. bras. Est. pedag, Brasília, v. 94, n. 236, p. 168-184, jan./abr. 2013. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/rbeped/v94n236/09.pdf>. Data de acesso: 28 set. 2015.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 27. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- VERDEJO, Miguel Expósito. **Diagnóstico Rural Participativo Um guia prático**. Brasília Gráfica da Ascar - Emater-RS 2006.